

MAURÍCIO LENINE PIRES

MUNDO ESPIRITUAL

DICIONÁRIO TEMÁTICO

Autor:

Maurício Lenine Pires
Rua Antenor Guirlanda, 48
02514-010 --- São Paulo - SP
Fone: 11-3966-5973
E-mail: mlpires@uol.com.br
Revisado: 21-11-2012

PREFÁCIO

Sempre fui um bom e constante perguntador. Quem pergunta tem dúvida, quer esclarecer algum ponto de vista, alguma particularidade de um problema. Às vezes eu chegava a importunar. Queria respostas. E as questões são muitas vezes insolúveis ou realmente impossíveis de se chegar a uma possível conclusão. Mas sempre estava à procura de algo que desse uma possibilidade de vislumbrar o fim do túnel, principalmente aquelas dúvidas que todos os seres humanos sempre fazem e que dizem respeito às eternas indagações: *de onde viemos, por que vivemos, por que nossa vida tem um período curto, qual a razão das doenças e da morte, o que acontecerá após esse fim de vida e se há vida como a nossa nesse mundo cósmico*. Perguntas e mais perguntas e sempre respostas insatisfatórias. Mesmo assim continuarei perguntando, sempre, correndo de Ceca em Meca, assim como Diógenes com a lanterna na mão andava nu à procura da verdade. Um dia chegaremos lá. Estou certo disso.

Lendo um livro que me emprestou Da. Teresa, uma senhora minha conhecida da infância e já falecida, aqui no bairro de Casa Verde, na Capital de São Paulo, intitulado *Violetas nas Janelas*, escrito pelo Espírito Patrícia, sendo psicografado pela **médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho**, eu senti aquele estalo no meu cérebro, meu corpo vibrou meu coração disparou e como que por um passe de mágica eu resolvi, decidindo mesmo, escrever um livro que contivesse todas as informações registradas, nos livros psicografados e de outros, para, enfim, proporcionar muitos e grandes conhecimentos, eliminando dúvidas, a respeito do mundo real da vida dos Espíritos, onde quer que eles estejam. Foi uma decisão surgida como um raio, num relâmpago, uma tomada de posição e que fez o meu coração acelerar. Foi uma decisão de caráter pessoal e tão importante porque, além de eu me informar profundamente sobre esse mundo espiritual eu iria transmitir o que apurasse para grande número de pessoas de uma forma compreensível para todos. Escreveria temas, um dicionário temático. Sei que esse trabalho pode gerar manifestações contrárias em muitos aspectos, o que é muito importante que aconteça porque da troca de opiniões as dúvidas serão elucidadas e até alguns Espíritos escritores receberão orientações para dirimir as dificuldades surgidas entre nós. Razão esta pela qual, desde já, agradeço as manifestações para que alcancemos uma visibilidade pura e ampla. Não escrevo este livro pensando em mudar “cabeças”, pensamentos, opiniões, conclusões, mas elaborei seus verbetes objetivando esclarecer, fazer proposituras para eliminar controvérsias e principalmente proporcionar um

único veículo para transmitir, de modo geral, sem discussões filosóficas ou acadêmicas, religiosas ou não, o material recolhido e redigido em verbetes.

Esclareço que, em minha vida, sempre procurei respostas e estas iriam para meu conhecimento. Sempre. Algumas vezes, em conversas com os amigos, fui um “chato” perguntador e questionador, até de questões que sabemos sem respostas. Sabemos, porém, que no decorrer dos séculos a humanidade avança, aprende, se desenvolve, tem melhores condições de vida, de estudo e aprendizagem e vai elucidando, esclarecendo, chegando às respostas. A cada passo o ser humano, com a sua capacidade intelectual, vai construindo um mundo melhor, fraterno, de convivência, de respeito, de ajuda, de amor, de perdão, de caridade, enfim, de compreensão. Estamos vivenciando contrastes, é verdade, mas estamos, ao mesmo tempo, sentindo que algo de nós nos torna, a miúdo, grandes participantes deste Universo, a começar por esta pequenina Terra, num lugar meio perdido no espaço cósmico.

Isto me faz lembrar o início da nossa existência como seres vivos em como sobressaímos em comparação com outros seres não humanos; como éramos selvagens e nômades, depois bárbaros, como enfrentamos as intempéries e, principalmente, os períodos gelados pelos quais a Terra passou, e alguns sobreviveram para o prosseguimento da História. E desde o início, como eu, todos faziam as mesmas perguntas *de onde viemos, como viemos, o que fazemos e para onde iremos, se iremos*.

Os Espíritos, comunicando-se ainda por intermédio de *médiuns*, que psicografaram, estão nos transmitindo o que é o mundo em que eles vivem. Não transmitem tudo, como eles mesmos informam, ou porque desconhecem ou porque há muita coisa que depende, segundo eles, de autorização de Espíritos mais evoluídos porque não estaríamos preparados para receber esses conhecimentos. E essas perguntas sem respostas ficam ainda para serem respondidas em próximos trabalhos porque acreditamos que esses Espíritos mais elevados irão proporcionando aos Espíritos comunicantes novas informações e respostas, levando em conta a nossa evolução humana no aspecto de criação de um nosso mundo cada vez melhor. Aproveito esta oportunidade para fazer um agradecimento aos Espíritos que psicografaram e a outros que certamente participaram deste trabalho; também aqueles Espíritos que saíram dos corpos dos seres humanos quando estes dormiam e que iam ao seu antigo mundo em visita aos entes queridos; quando os encontrar, certamente o meu agradecimento será presencial e o meu abraço expressará a minha alegria e satisfação incontida. O Homem, felizmente, pensa e pode racionar e concluir que teremos um mundo melhor para nele vivermos melhor.

Este trabalho tem o estilo jornalístico, que é o que considero o mais indicado para que todos possam tomar conhecimento desse conjunto enorme de informações esparsas agora reunidas aqui. E para essa orientação certamente sobressai a minha experiência no setor porque durante muitos anos trabalhei como redator de radio jornalismo e tinha a capacidade de sintetizar uma informação em frases compreensíveis por todos os ouvintes. Por isso, não me baseei somente nos livros psicografados, fui buscar as informações nos livros escritos pelos médiuns norte-americanos que trabalham profissionalmente e também nos livros escritos pelos hipnólogos, pois tendo eu o conhecimento a respeito serviu-me e muito de tais informações que eu respeito e aceito. Como todo trabalho, ele não é completo porque essa tarefa não tem fim, sempre há alguma coisa a acrescentar, mas o tempo de divulgação deste livro é agora. É o que sinto da manifestação dos mestres espirituais, como também acredito, foi o eu senti quando me decidi a esta tarefa.

Foi um empreendimento engrandecedor que necessitou de muito tempo, disposição, garra e para esse fim eu me preparei convenientemente. Espero receber críticas e manifestações a respeito deste trabalho. Ao final o meu muito obrigado, muito obrigado, obrigado, obrigado.

Assim seja.

CONTRA CAPA

No Mundo Espiritual Superior a comunicação entre os espíritos se dá através do pensamento, quando os espíritos compreendem a mesma língua que praticavam quando encarnados. Com espíritos que só conhecem outra língua, a comunicação se dá através do Esperanto. Esses espíritos não precisam tomar banho, não se penteiam, não ficam cansados, não se alimentam materialmente, não dormem, trabalham ou estudam sem parar, não se cansam, voitam (praticamente voam) indo e uma região a outra do seu mundo ou da Terra ou do sistema solar, num piscar de olhos. Ah! eles não têm a visão tridimensional como nós, que só vemos em terceira dimensão. A visão deles abrange todos os lados do objeto e também a parte interna. Também leem o pensamento dos seus iguais. Estas e outras informações sobre a vida no mundo espiritual estão neste trabalho, reunidas e compiladas de livros psicografados pelos espíritos, de livros escritos por médiuns norte-americanos, de livros escritos por hipnólogos e por livros de sensitivos certamente influenciados por seus mestres espirituais.

ORELHA 1

O autor está na faixa dos oitenta e tantos anos de idade e tem larga experiência de vida, tendo sido funcionário público durante trinta e cinco anos na Justiça do Trabalho, tendo iniciado aos 14 anos como estafeta e se aposentado como Escrivão que é a denominação atual. Foi jornalista profissional durante quase trinta anos, principalmente como jornalista de rádio (radio jornalista), tendo iniciado na famosa Rádio Tupi de São Paulo de então, integrando os Diários e Emissoras Associados, como receptor de noticiário e terminado como editor do importante Grande Jornal Falado Tupi. Estudou na Universidade de São Paulo, tendo se formado em História. Hoje em dia é o denominado Terapeuta Holístico, com dezenas de cursos nessa área, trabalhando principalmente na cura de dores dos seus pacientes. Concluiu curso de hipnólogos com o famoso Dr. Carlos Natali, PhD., autor de mais de sessenta livros.

ORELHA 2

Duzentos livros e trabalhos foram lidos pelo autor a fim de recolher informações para este livro que estavam dispersas e quem quisesse ter conhecimento de uma determinada informação não tinha condições de comprar todos esses livros para esse fim e nem tempo material para ler tudo isso. O trabalho do autor é jornalístico, isto é, a redação do livro obedece ao seu estilo jornalístico que objetiva com isso facilitar a leitura por todas as pessoas interessadas, de todos os níveis. O autor também não citou as fontes das informações coletadas porque aí o livro seria uma maçante tese de mestrado ou doutorado, com milhares de informações sobre onde foi encontrada a informação. Para suprir isso, há uma relação de livros pesquisados, com a citação de autor, editora e outras informações necessárias. Os autores dos livros, que são os Espíritos, assim, recebam o perdão do autor, que apresentará também o pedido de perdão pessoalmente quando os encontrar/reencontrar no Mundo Espiritual, realmente o mundo de todos nós, porque aqui na Terra apenas temos as nossas rápidas passagens.

A ARTE DOS ESPÍRITOS – Todas as manifestações de arte são estimuladas no Mundo Espiritual porque se trata de um importante processo educativo empregado nas Colônias, principalmente a música que, entre todas, é a mais cultivada. Há Espíritos dedicados ao estudo e construção de instrumentos musicais, cujo resultado é excelente. Já se fez uma comparação entre a música da Terra que para a música celeste é como o canto selvagem é para a melodia suave. Um Espírito, músico, explicou que eles têm às suas ordens legiões de executantes que tocam as composições celestiais com mil vezes mais arte do que qualquer terrestre porque são músicos completos e utilizam instrumentos parecidos como órgãos, de grande precisão e de uma melodia sideral. Muitos Espíritos ainda se espantam quando ouvem no seu mundo sons musicais que não se originam num local determinado, mas que parecem surgir de todo o ambiente. Acrescentam que a música está presente em toda a vida das colônias, onde há amplas bibliotecas contendo toda a história da música desde os seus primórdios, como também são encontradas partituras raras e preciosas cujos autores são conhecidos na Terra. Quanto aos pintores, eles não usam pincéis para expressar sua arte porque suas criações são concretizadas através das formas-pensamento, resultando em telas vivas e belas. Já os amantes dos livros têm à sua disposição bibliotecas onde podem ler todos os livros que já foram editados na Terra e muitos que ainda serão editados. Outra arte, a teatral, também faz parte da vida espiritual, exercendo grande influência no trabalho de reeducação e de lazer nas colônias. Os apreciadores da dramaturgia tem oportunidade de frequentar belos teatros e de assistir a peças dos mais variados gêneros.

A DESENCARNAÇÃO ESTÁ PREVISTA – Citam os Espíritos conversas entre seres espirituais sobre o desencarne ou transição de seus parentes que vivem na Terra, quando um Espírito informa outro que determinado parente vai desencarnar dentro de poucos dias. Não há informação, contudo, de como eles sabem desse futuro acontecimento.

A IDEIA DE DEUS – Os homens primitivos viam e sentiam Deus através dos fenômenos da natureza, como o trovão, a chuva, o vento, o mar, o Sol. Depois, evoluíram para a figura de múltiplos deusinhos do culto pagão. A seguir, as pequenas divindades fundiram-se, convergindo para a ideia unitária de Deus. Com Jesus Cristo recebemos a mesma ideia unitária de Deus, evoluindo para um Pai transbordante de Amor e Sabedoria, que ficava acima das divergências dos seres humanos. Consideravam a existência de Deus no axioma: não há efeito sem causa. Deus é eterno, imutável, imaterial, uno, onipotente, soberanamente justo e bom.

A IGREJA CATÓLICA E O MUNDO ESPIRITUAL – A Igreja Católica Apostólica Romana não aceita a tese da reencarnação, baseando-se no Novo Testamento, livros considerados sagrados, que revelam apenas a ressurreição, isto é, o retorno do mesmo corpo à vida, quando se daria o Julgamento Final, a prestação de contas dos Espíritos. Outras correntes religiosas colocam a reencarnação entre os seus entendimentos tendo em vista revelações no próprio Novo Testamento, a comunicação entre Espíritos e seres humanos, através de médiuns e os livros psicografados que revelam a vida no Mundo Espiritual. Estas correntes argumentam que no final dos tempos, isto é, no Julgamento Final, na ressurreição, não há parâmetros de julgamento porque não se pode comparar a vida de um ser humano que viveu poucos meses ou poucos anos, quando não poderia cometer erros morais, com outro ser que teve vida longa e na qual teve oportunidade de cometer tais erros. Outro ponto é o de que os espiritualistas não acreditam na existência de Céu, Purgatório e Inferno, porque tais condições são vividas pelos Espíritos em decorrência do que fizeram, quando encarnados, no cumprimento ou não das Leis Divinas. É a chamada lei de causa e efeito. E mais ainda, que Deus, que criou todas as coisas e todos os seres vivos, tendo como princípio o amor, não deixaria desamparada a sua criação para que sofresse eternamente. Se o objetivo da vida é o progresso espiritual, Deus daria a todos os Espíritos a oportunidade de ter esse progresso, com reencarnações. Veja-se que as primeiras comunidades católicas que surgiram depois da morte de Jesus tinham em suas crenças transmitidas oralmente a reencarnação, o que lhes foi

proibido acreditar após um Concílio (reunião de representantes) realizado no terceiro século depois da morte de Jesus Cristo e que foi presidido por um imperador romano. Como os dogmas da Igreja Católica não são revogados e não podem ser alterados persiste esse entendimento, apesar de que muitos padres acreditaram nessa reencarnação, mas não podem declara-la publicamente. Há livro psicografado pelo espírito de Dom Helder Câmara, arcebispo muito conhecido no Brasil e principalmente no Nordeste, que entende ser inevitável, no futuro, com a evolução, todos aceitarem a imortalidade da alma e seu retorno à carne. Dom Helder Câmara, no livro psicografado, revela também que no Mundo Espiritual em que está, vive como católico porque assim se considera e participa de atos litúrgicos correspondentes em locais em que todas as religiões podem praticar todos os seus rituais.

A TERRA E O UNIVERSO – O Universo, como definem os dicionaristas, é o conjunto de tudo aquilo que existe: o cosmo, o macrocosmo. E a nossa Terra está aí inserida juntamente com os 300 sextilhões de estrelas, isto é, o número 3 seguido de 23 zeros, desta forma 300.000.000.000.000.000.000.000 de estrelas apenas. Somente na Via Láctea, esse branco no céu que podemos ver à noite, há cerca de 300 bilhões de estrelas. O nosso Sol é uma estrela de quinta grandeza que está na metade de sua vida (as estrelas também têm período de vida) que é de cerca de nove bilhões de anos. A Terra é menor 1.300.000 vezes que o nosso Sol. Há estrelas de primeira grandeza que são enormes. Por exemplo, a estrela Capela, um dos nossos vizinhos mais próximos, que é 5.800 vezes maior que o nosso Sol (quanto maior a estrela é, terminará sua vida mais rapidamente). E temos a ciência, através dos físicos teóricos, entendendo que há outros mundos além deste nosso Universo. Para os Espíritos, a Terra é um mundo-escola, um laboratório, uma oficina de trabalho onde o Espírito pode progredir, mas nunca involuindo.

A VIDA SUPERIOR DOS ESPÍRITOS – Quando retorna ao seu mundo e depois de se recuperar de problemas físicos ou mentais os Espíritos sentem-se inebriados pelo mundo que já tinham habitado. Estão livres das amarras que os corpos carnis os mantinham presos à vida terrestre. O infinito que enxergam lá é muito grande, incomensurável, com vistas maravilhosas, milhões de sóis jorrando suas luzes que eles contemplam emocionados. Livre da matéria, o Espírito percebe, aos poucos, as vibrações melodiosas do ambiente e do cântico do mundo. Nas colônias suas permanências também são passageiras, aguardando o momento de reencarnar. Já os Espíritos elevados, que se situam em níveis superiores, têm seu progresso e poderão ser destinados a renascer em planetas de maiores vibrações que a Terra.

ABALOS NO MOVIMENTO ESPÍRITA – É sempre o ser humano que diverge entre si sobre tudo; divergências também há no movimento espírita. Veja-se que há adeptos do Espiritismo tradicional (Kardec), que não aceitam algumas obras psicografadas pelo médium Chico Xavier. Outros, não aceitam alguns autores espirituais psicografados pelo médium Divaldo Pereira Franco. Como há também uma parcela de adeptos de Allan Kardec que não aceita a obra psicografada pela médium Émilie Collignon. E há outros que não aceitam a psicografia do Espírito Ramatís. Além disso, muitos entendem que os Centros Espíritas se constituem, hoje, em grupos ortodoxos, obedecendo cegamente à doutrina codificada por Kardec, além do que estão muito burocratizados e sua hierarquia se considera a mais importante, a mais competente, a única que permanecerá com o fim de todas as outras crenças. Até entre as entidades do Espiritismo no Brasil há diversas divergências e isto deste o início da Doutrina Espírita entre nós. Há uma grande disputa entre os chamados “místicos” e os “cientificistas”. Essa grande divergência chegou a um tratado de paz, com a assinatura de um Pacto Áureo em 1949, decorrendo daí um bom senso na harmonização e convivência fraterna entre os espíritas e as instituições. Decorre desse pacto a criação do Conselho Federativo Nacional (CFN), em 1950. À época do pacto houve críticas no sentido de que a aprovação deveria ter sido precedida de discussão e aprovação pelas bases e não pela cúpula dirigente. A Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) nunca esteve filiada à

Federação Espírita Brasileira (FEB). A entidade paulista que é filiada à Federação Espírita Brasileira (FEB) é a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP).

ABORTO – As religiões cristãs afirmam que a vida é o maior dom que alguém pode receber. Muitas também afirmam que a alma é uma criação divina como também é o ser humano, porque foi Deus quem criou todas as coisas e todos os seres vivos. Quando Deus faz a sua criação não admite que o tempo de vida do Homem seja alterado por suicídio, aborto ou eutanásia, pois a vida é a grande oportunidade da reencarnação espiritual, quando o Espírito, conduzindo a vida humana, tem oportunidade de progredir, chegando a ponto de ser puro e até de não mais reencarnar na Terra.

ACIDENTES E AS LEIS ESPIRITUAIS – Todos os homens, a exemplo de Jesus Cristo, nascem, vivem e acabam chegando ao fim de suas vidas. É inexorável. Mas a maneira como vamos deixar nossa vida material não é igual para todos porque cada um tem o seu próprio fim. Morremos de doenças e também de acidentes, sendo os acidentes acontecimentos normais porque decorrem das leis espirituais de causa e efeito, o carma. Uma pessoa, imprudente ao dirigir o seu carro pode causar um acidente do qual decorreria a morte de outros seres humanos. Tanto o causador do acidente como os que morreram, acabaram por cumprir suas obrigações cármicas, isto é, todas as nossas ações acabam como crédito ou débito, nesta vida, em vida passada ou na próxima e é uma lei natural, imutável porque nada acontece por acaso. A alma ou um grupo de almas, quando vai reencarnar faz um acerto num departamento espiritual denominado Departamento de Reencarnação para enfrentar situações de prova durante a sua reencarnação, tendo em vista os erros morais de outras reencarnações que eles precisam depurar quando realizarem o aprendizado positivo, passando a alma por experiências positivas ou negativas. Como nada acontece por acaso, contudo, temos a condição talvez mais importante da vida que é o livre arbítrio, podendo cumprir ou não cumprir tudo aquilo que foi acertado nas preliminares da reencarnação. É certo que só o cumprimento das Leis de Deus, principalmente a do Amor, nos leva à evolução espiritual.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL – Revela a Medicina que inúmeras causas materiais geram o Acidente Vascular Cerebral, o conhecido AVC. Já os estudiosos da evolução espiritual entendem que o AVC tem raízes nas encarnações passadas, decorrentes da sua história de vida. Os acontecimentos traumáticos em vidas anteriores como também a maneira de viver nessas vidas determinaram alterações vibratórias ou mudanças na organização do perispírito que acabam por formar ou modelar um corpo físico com estas fragilidades. E isto se dá não só quanto ao AVC, mas na maioria das doenças que podem levar à morte carnal. Muitos Espíritos não evoluem nas suas reencarnações e assim vão reencarnando passando por situações críticas em suas vidas. Para que o Espírito mude é preciso que passe positivamente por situações evolutivas, isto é, cumprindo as Leis criadas por Deus e reveladas por Jesus Cristo.

ADAPTAÇÃO À VIDA ESPIRITUAL – Quando termina a vida do corpo carnal e o Espírito retorna à sua morada, que é o Mundo Espiritual, ele certamente encontra dificuldades de adaptação no seu novo viver. Isto decorre do grau de sua vibração decorrente da evolução espiritual. Aqueles Espíritos que quase não evoluíram e que têm condições inferiores, certamente irão permanecer até por longos períodos de centenas de anos nos planos de sombra, de sofrimento, denominados Crosta, onde são seviciados por maldosos Espíritos do Mundo Inferior. Outros, que cumpriram as leis morais divinas irão para os planos mais evoluídos condizentes com a sua vibração espiritual. Em todos os casos a adaptação ao novo viver demora certo tempo, já que a saída do Espírito do corpo carnal vai deixá-lo em situação de extrema surpresa. Apenas os Espíritos já evoluídos têm uma transição e adaptação com plena normalidade. Para que o nosso Espírito retorne à sua vida no Além é preciso uma preparação e esta se dá com a prática da caridade, tendo por maior lema o amor, perdoar e ser perdoado, o ato de fazer o bem ao próximo, cumprir as leis morais, como também abandonar

os vícios como álcool, cigarro, drogas e até a compulsão de comer carne, além de abandonar a prática do sexo desenfreado. Tentemos esquecer as ambições materiais que embrutecem o Espírito e geram frustração e raiva. Orar a Deus por tudo. Desta forma estaremos preparados para reassumir prontamente a nossa vida espiritual.

ADAPTAÇÃO NO RETORNO – Para convencer os Espíritos recém-chegados no Mundo Espiritual de que eles não estão mais encarnados, os Espíritos benfeitores procuram empregar todas as formas possíveis para esse fim. Uma delas é perguntando se eles se lembram de algum amigo ou parente morto e quando respondem afirmativamente os benfeitores procuram esse Espírito e o levam ao recém-chegado para convencê-lo de que ele passou para o outro lado. Em outro método o Espírito é levado a alguma localidade da Terra que lhe é familiar e mostram-lhe aquelas pessoas que ele deixou para trás e a diferença de estado entre elas e o seu. Se isto ainda falhar, os Espíritos fazem-no reviver as últimas experiências anteriores antes da passagem para o Mundo Espiritual e, lentamente ele é levado ao momento em que se sentiu sonolento e tenta unir esse momento com o seu despertar no Mundo Espiritual. É certo que a maioria dessas tentativas não obtém êxito, algumas vezes, porém, sendo o desencarnado mais esclarecido, ele percebe imediatamente que passou para o outro lado e então o trabalho de convencimento pode ser dispensado.

ADIVINHAÇÃO – São numerosos os métodos, objetos e sistemas de adivinhação adotados em todo o mundo para prever o futuro. Vamos a uma visão panorâmica desses modos: **Aeromancia** - pela observação de fenômenos atmosféricos; **Alfitomancia** – pela ingestão de um pão de cevada assado de forma especial; **Austromancia** – pelo estudo dos ventos; **Axinomancia** – por uma pedra equilibrada num machado em brasa; **Botanomancia** – pela queima de galhos de urze e verbena; **Calcomancia** – pela interpretação dos sons ao bater em tigelas de cobre ou latão; **Cartomancia** – arte de predizer o futuro pela decifração de combinações de cartas de jogar (Tarô); **Cefalomancia** – pelo cozimento da cabeça de um burro; **Ceromancia** – pela observação das formas produzidas pelo gotejamento da cera derretida sobre a água; **Ciomancia** - pelo tamanho, forma e aparência mutável das sombras dos mortos; **Cresmomancia** - pelas elocuições de uma pessoa em delírio; **Cromniomancia** - pela observação do crescimento de cebolas especialmente preparadas; **Dafnomancia** - pelo som de folhas de louro queimando; **Enomancia** – pela cor, aparência e sabor dos vinhos; **Escapulomancia** - pelas marcas no osso do ombro de um animal; **Esplancomancia** - pelo exame das vísceras de vítimas sacrificadas; **Felidomancia** – pelo comportamento e ações dos gatos; **Ficomancia** – pelas folhas de figo; **Rilorodomancia** – pelo som de folhas de rosa batidas contra as mãos; **Floromancia** – pelo estudo de flores ou plantas; **Gelomancia** – pela interpretação da gargalhada histérica; **Giromancia** – pelos resmungos daqueles exaustos de dançar selvagememente; **Halomancia** – pelo sal no fogo; **Hipomancia** – pela observação do passo dos cavalos durante desfiles cerimoniais; **Ictiomancia** – pelo exame de peixes, vivos ou mortos; **Licnomancia** – pela observação das chamas de três velas formando um triângulo; **Litomancia** – pelo reflexo da luz de velas em pedras preciosas; **Macaromancia** - por espadas, adagas e facas; **Margaritomancia** – pela ação de uma pérola encantada em um pote coberto; **Metopomancia ou Metoposcopia** – pelas linhas da testa de uma pessoa; **Miomancia** – pelos sons, ações ou aparições de ratos ou camundongos; **Nefelomancia** – pelo movimento e formas das nuvens; **Onicomancia** – pelo reflexo da luz solar nas unhas; **Ofiomancia** - pelo estudo de serpentes; **Oniromancia** – pela interpretação de sonhos e visões noturnas; **Ovomancia** – pela observação das formas da clara do ovo na água; **Pedomancia** – pelo estudo da sola dos pés; **Quiromancia** – leitura das linhas e marcas das mãos; **Selenomancia** – pelas fases e aspectos da lua; **Sideromancia** – pelas formas geradas ao se jogar palha seca sobre ferro quente; **Tasseografia** – leitura da borra do chá; **Tiromancia** - pela coagulação do queijo; **Transataumancia** – por eventos vistos ou ouvidos acidentalmente; **Uromancia** – pela inspeção da urina; **Xilomancia** – pela interpretação da aparência de galhos de árvore caídos ou pela observação da lenha queimando; **Zoomancia** – pelos relatos de animais imaginários, como monstros marinhos.

AERÓBUS – No seu mundo o Espírito se movimenta de diversos modos, a exemplo do que acontece na Terra com o ser humano. Lá, o Espírito pode caminhar normalmente como nós fazemos, pode voitar (é como voar sem aparelho), pode viajar em veículos coletivos denominados aeróbus que têm vários tamanhos. O aeróbus, grosso modo, se parece como um dos nossos ônibus misturado de avião, mas não produz barulho, não polui, tem confortáveis poltronas, não há solavancos e o deslizamento é suave, rente ao chão ou alguns metros acima. Ele voa, mas não tem asas e nas cidades tem pontos de parada para descer e subir passageiros. Há aeróbus que transitam pela Colônia, outros que fazem a ligação entre colônias e alguns que se comunicam com a Terra e outros planetas. Das colônias vão a postos de socorro. Nas Colônias não há nenhum condutor e quando os Espíritos estão nos pontos de parada visualizam um painel com botões que ele aperta indicando aonde quer ir. Como há várias linhas de aeróbus, aquele vai para o lugar indicado pelo Espírito no painel de controle, ele para no ponto e deixará o passageiro no lugar que indicou. Apenas nos aeróbus que transitam fora da Colônia é que há alguém a dirigi-lo. Quanto a voitar é como voar, o Espírito dá um impulso e excursiona pelo ar ou dirigindo-se a algum ponto desejado. Para voitar, contudo, os Espíritos precisam passar por curso especializado, de curta duração. Os Espíritos pouco evoluídos não conseguem voitar.

AERONAVES E ESPAÇONAVES EM MARTE – Segundo psicografia há dois tipos básicos: os aparelhos de vôo exclusivo dentro da atmosfera de Marte e as espaçonaves que servem especificamente para as viagens interplanetárias. As aeronaves ou os aparelhos que trafegam na atmosfera dos planetas movem-se, em parte, pela energia magnética, e também são auxiliadas na movimentação e sustento no voo pelos recursos mecânicos movimentados pelas reservas energéticas mantidas em acumuladores especiais. O aspecto desses aparelhos é variável e há tipos agigantados que atingem quinhentos metros de comprimento.

AGÊNCIA DE EMPREGO NO MUNDO ESPIRITUAL – Existe nas Colônias o que se poderá denominar agência de emprego, aonde os Espíritos vão à procura de ocupação, de trabalho. Ele apresenta um pedido de trabalho e é chamado posteriormente para receber a indicação de atividade. Não há testes, nem exame médico, porque a vida espiritual de cada um é conhecida pela administração, que tem tudo registrado em computadores gigantes. Através da suficiência de cada um há a indicação para a atividade em que será útil. As suas aptidões são conhecidas e não há como enganar.

AGNOSTICISMO – Agnóstico é alguém que acredita que a questão da existência ou não de um poder superior (Divindade, Deus) não foi e nunca será resolvida. Um agnóstico pode ser tanto ateu quanto teísta ou deísta. No agnosticismo teísta, um agnóstico pode ser apenas por fé em algum deus ou deuses, ao mesmo tempo em que admite não ter conhecimento sobre a existência de deus ou deuses, podendo ser teísta se acreditar nos conceitos de deuses como descrito por alguma religião. Já no agnosticismo ateu, contrariamente ao agnóstico teísta, o agnóstico ateu é alguém que assume não ter conhecimento da existência de deuses e não tem fé na existência de qualquer um. No agnosticismo a existência de Deus é inacessível ou não conhecível ao entendimento humano e, em consequência, o conhecimento da existência de Deus é para eles impossível de conhecer. É importante registrar que dentro do agnosticismo há inúmeros grupos divergentes, sendo a principal divisão interna de o agnosticismo residir entre o Agnosticismo Teísta e o Agnosticismo Ateísta. Resume afirmar que um grupo acredita na existência de um Deus, Deuses ou Divindades, e outro grupo acredita que tal pressuposto é de todo inexistente. Isto, embora ambos os grupos assumam que faltam provas que comprovem um ou outro lado.

ÁGUA FLUIDIFICADA - A água, no nosso mundo, pode ser fluidificada e adquirir energia etérico natural, servindo até como um medicamento útil à saúde, capaz de revitalizar os nossos órgãos físicos debilitados e até restabelecer as funções orgânicas comprometidas. Essa

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

